# DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM REDE DO EXPRESSO CHAGAS XXI: ARTICULAÇÕES E VISIBILIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA SOCIAL

Rita de Cássia Machado da Rocha, IOC/Fiocruz (Pós-Doc) email (ritamachado86@gmail.com )

Roberto Rodrigues Ferreira, IOC/Fiocruz (Pesquisador) email (robertoferreira.ioc@gmail.com)

Tania Cremonini de Araujo-Jorge, IOC/Fiocruz (Pesquisadora) email ([taniaaraujojorge@gmail.com](mailto:taniaaraujojorge@gmail.com))

# PALAVRAS-CHAVE: 3 a 5 palavras-chave – Divulgação Científica; Doença de Chagas; Tecnologia social; Expresso Chagas XXI.

# INTRODUÇÃO

O Expresso Chagas XXI (EC) é uma tecnologia social que realiza educação científica com a abordagem de CienciArte para falar sobre a Doença de Chagas (DC) nas áreas endêmicas onde tem a maior prevalência. EC como tecnologia foi validada em 2019 em 5 cidades do Norte de Minas, e depois já passou por 7 munípios (Belém/PA, Posse/GO, Arraial/PI, Limoeiro do Norte/CE, Quixeré/CE, Tabuleiro do Norte/CE e Cruzeiro do Sul/Acre. O processo de implementação do EC é a partir de articulações nas esferas municipais, estaduais e federais e da formação, a partir do curso ofertado para a equipe local e adaptação das 45 oficinas nos territórios. Como estratégia de visibilidade, comunicação e interação com o público, foi criado um perfil no Instagram, rede social que se destaca pelo seu amplo alcance, linguagem visual acessível e potencial de engajamento com diferentes públicos, além canal no Youtube e site onde reune materiais e portfólios da iniciativa. O diferencial da implementação dessa tecnologia está no trabalho em rede que permite fazer uma divulgação científica em rede. A divulgação científica em rede (DCR), alinhada com os princípios da ciência cidadã, vai além de comunicar as descobertas científicas para um processo onde são priorizadas práticas colaborativas na disseminação do conhecimento, conexão entre diferentes atores sociais, mídias e territórios. O objetivo é o engajamento na causa e na promoção do diálogo entre ciência e sociedade. Com a DCR as informações são veiculadas de forma distribuída por cada parceiro envolvido, alcançando mídias diferentes e maior número de público.

# METODOLOGIA

Para a implementação da tecnologia utilizamos a abordagem CienciArte na formação das equipes locais e implementação da tecnologia social. A formação foi realizada em encontros virtuais síncronos em 2022 (2 edições) e 2023 (1 edição) com utilização do Campus Virtual da Fiocruz para abrigar os materiais do curso. Foi criada também uma playlist no canal do Expresso Chagas, modo não-listado, com acesso só para discentes do curso. Cada módulo de aula corresponde ao desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e técnicas para execução das ações de cada espaço temático denominado por vagão. A implementação de uma tecnologia social requer inovação, mas também o desenvolvimento de capacidades técnicas e organizacionais que garantam sua eficácia e sustentabilidade. Utilizamos também a Divulgação científica em Rede (DCR) como processo comunicacional do trabalho, onde divulgamos informações nas mídias oficiais, mas também, parceiros do projeto e líderes comunitários.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados três cursos de formação, 2022 e 2023, destinados às equipes locais com o objetivo de desenvolverem e/ou adaptarem o Expresso Chagas (EC) aos contextos específicos de seus municípios. Ao todo, 620 profissionais das áreas da saúde e da educação foram formados, o que resultou na criação de equipes locais estruturadas e na definição de coordenadores centrais para conduzir as expedições em seis municípios brasileiros: Posse (GO), Belém (PA), Arraial (PI), Limoeiro do Norte (CE), Quixeré (CE) e Tabuleiro do Norte (CE). A formação desses agentes tornou-se uma potente ferramenta para a mobilização de saberes e o fortalecimento de ações integradas relacionadas à doença de Chagas, envolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão. Até o momento, o Expresso Chagas XXI percorreu 11 municípios, com destaque para a realização de diagnóstico e rastreamento por meio de testes rápidos, a criação de Associações de Pessoas Afetadas pela Doença de Chagas em Lassance (MG) em 2019 e Limoeiro do Norte (CE) 2024, e a implantação do Centro de Estudos e Pesquisa em Atenção Integral à Saúde e Vigilância em Doença de Chagas (Cepav-Chagas) em Posse (2024) e em Limoeiro do Norte/CE (2025). Entre os legados construídos, destacam-se a criação de três Comitês Intersetoriais Municipais de Controle da Doença de Chagas nos municípios de Limoeiro do Norte/CE, Tabuleiro do Norte/CE e Quixeré/CE, bem como a inserção das equipes locais nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) da PGEBS/IOC/Fiocruz. Além disso, o trabalho de DCR permite a divulgação das atividades da tecnologia nos sites oficiais e de parceiros na esfera municipal, estadual e federal, o clipping da divulgação encontra-se no site (<https://expressochagas.com/expresso-chagas-na-midia-clipping-2022/>). Um exemplo do alcance é post sobre a divulgação de uma atividade em limoeiro do norte/Ce que alcançou 3.008 total, com 1.420 contas alcançadas (<https://www.instagram.com/insights/media/3585522942987377951/?hl=pt-br>).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Expresso Chagas demonstra o potencial da educação não-formal em ciências como instrumento estratégico para o enfrentamento das doenças negligenciadas, contribuindo para o fortalecimento de habilidades locais, a construção de diálogos entre ciência e a sociedade, e a ampliação do acesso ao direito à saúde.

**Agradecimento ao apoio pelo financiamento**

Inova IOC Fiocruz, CAPES, PGEBS/IOC/Fiocruz e todos os atores envolvidos na implementação dessa tecnologia social e no engajamento para falar sobre uma doença negligenciada em pleno século XXI.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO-JORGE, T. C.; SAWADA, A.; ROCHA, R.C.M.; AZEVEDO, S.M.G.; RIBEIRO, J.M.; MATRACA, M.V.C.; BORGES, C.A.X.; FORTUNA, D.B.; BARROS, M.D.M.; MENDES, M.O.; GARZONI, L.R.; ROCQUE, L.; MEIRELLES, R.M.S.; TRAJANO, V.S.; VASCONCELLOS-SILVA, P.R. CienciArte© no Instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiências na construção de um conceito interdisciplinar. Ciência e Cultura, v. 70, p. 25-34, 2018

ARAUJO-JORGE, Tania C. et al. “Chagas Express XXI”: A new ArtScience social technology for health and science education—A case study in Brazilian endemic areas of Chagas disease with an active search of chronic cases. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 15, n. 7, p. e0009534, 2021.

Dagnino, R., Brandão, F. C., & Novaes, H. T. (2004). Sobre o Marco Analítico-conceitual da Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. 2. ed. Komedi.

Roso, C. C. (2017). Transformações na Educação CTS: uma proposta a partir do

conceito de Tecnologia Social. (Tese de doutorado). Universidade Federal

de Santa Catarina, Florianópolis – SC